



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO MÉDIO PARANAPANEMA

Rua Benedito Mendes Faria, 40 A – Vila Hípica – Marília – São Paulo

Cep 17.520 – 520 Fone : (14) 3417 – 1017 Fax : (14) 3417 – 1662

e-mail: bpp@daee.sp.gov.br

1 Aos quatorze dias do mês de Dezembro de 2007, no Horto Florestal da cidade
2 de Palmital às 9 horas realizou-se a 5º reunião ext raordinária do CBH-MP. O
3 presidente Oscar Gozzi faz suas considerações iniciais e abre a reunião do
4 colegiado agradecendo a presença dos membros e convidados do comitê, na
5 seqüencia explica que a reunião esta acontecendo devido às deliberações a
6 serem votados com urgência devido às mudanças dos Manuais de
7 Procedimento Operacionais e critérios, e já agradece o anfitrião prefeito
8 Palmital o Sr. Reinaldo Custódio da Silva pelo espaço cedido para que
9 ocorresse o evento. mesmo agradece as palavras do Presidente Oscar Gozzi
10 aproveitando a palavra comenta o quanto o Horto Florestal é importante para o
11 seu município e destaca a preservação do meio ambiente, fomentando um
12 pouco sobre o Horto Florestal e suas atividades. O Vice presidente Nelson
13 Vieira faz suas considerações iniciais, agradece ao Fórum Paulista pela
14 orientação e suporte que foi dado nas discussões dos critérios com os
15 membros da COFEHIDRO para as mudanças dos MPO. Secretario exec utivo
16 Sr. Edson Sabbag cumprimenta aos membros e que auxiliará na elaboração do
17 projeto de macro drenagem, na seqüência solicita aos membros da mesa a
18 dispensa da leitura da ata. Presidente Oscar Gozzi coloca em votação a
19 dispensa da leitura da ata e se estiver alguém com alguma colocação e ou
20 objeção contra que encaminhe a secretaria executiva para alterações, em
21 votação, aprovada por unanimidade. O secretario executivo Edson Sabbag,
22 saindo da reunião de Ocauçu fomos a São Paulo e em reunião do Fórum
23 Paulista de CBHs com todos secretários executivos das 22 UGRHIS, na qual o
24 Secretario do Meio Ambiente, Xico Grazziano, solicitou a criação de um grupo
25 técnico para elaboração de diretrizes para os MPOs e os critérios, e o Fórum
26 saiu com mais uma etapa cumprida para os comitês referentes as questões
27 dos MPO, e que nesse grupo criado em plenária do mesmo, onde a Sr. Suraya
28 Modaeli quem representou os CBH da região. Presidente Oscar Gozzi em
29 reunião com os prefeitos na APM na cidade São Paulo sobre as mudanças, a
30 qual conseguiram adiar para 2009 os critérios e do MPO, na seqüência fez um
31 breve relato sobre as duas audiências públicas ocorridas nas cidades de Água
32 de Santa Bárbara e Iaras, referente a construção das no Pequenas Centrais
33 Hidrelétricas, passando a palavra para o geólogo Emilio Carlos Prandi ,por ter
34 sido o técnico responsável pelo DAEE na audiência. Emilio as audiências como
35 já comentado anteriormente ocorreram nas cidades de Iaras e Águas de Santa
36 Bárbara observou-se grande vontade de instalação dos participantes, mas os
37 maiores beneficiados, os prefeitos dessas cidades citadas acima, não têm
38 dimensões das conseqüências desse empreendimento e quais decisões
39 deverão ser tomadas. Emilio cita ainda que a próxima etapa é passar para a
40 Câmara Técnica analisar os projetos e pedidos das mesma, onde nesta data já
41 estão seguindo todas exigências da secretaria do Meio Ambiente e do DAEE.
42 O parecer que será encaminhado para o DAIA terá de ter um estudo de
43 redução de impactos ambientais. Manoel Queiroz esteve na audiência e a
44 preocupação é o apoio técnico que a Secretaria de Meio Ambiente. Mas os
45 projetos já estão bem articulados e gostou muito das manifestações do publico
46 presente nas audiências e suas preocupações o que deixa mais tranquilo em
47 relação à degradação e preservação do Meio Ambiente. Secretario Executivo



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO MÉDIO PARANAPANEMA

Rua Benedito Mendes Faria, 40 A – Vila Hípica – Marília – São Paulo

Cep 17.520 – 520 Fone : (14) 3417 – 1017 Fax : (14) 3417 – 1662

e-mail: bpp@daee.sp.gov.br

48 Edson Sabbag o comitê não quer travar os projetos e sim fazer o correto
49 seguindo todas as normas técnicas cabíveis. O presidente Oscar Gozzi
50 destaca que o comitê é um colegiado democrata e com responsabilidade,
51 portando todas as ações que o envolvem devem ser discutidas e analisadas
52 com atenção e responsabilidade assim teremos um parecer com qualidade
53 referente as PCHS, ressaltando novamente a importância deste colegiado que
54 deve estar sempre atualizado e presentes nas questões a serem tratados.
55 Vice-presidente Nelson Vieira reafirma as considerações do presidente e
56 comenta se as PCHs se enquadram na cobrança. Emilio diz que não, pois elas
57 já pagam os royalties de energia para o governo e já consideram como a
58 cobrança perante a lei federal. Presidente Oscar Gozzi explana ao colegiado a
59 reunião e a pauta que será trabalhada na reunião do CRH semana que vem
60 dias 18 e 19/12 em São Paulo, e fala que estamos votando as deliberações
61 pelo fato do novo manual ainda esta em consolidação e quem deliberará até
62 antes do dia 19/12/2007 ainda se enquadrara no Manual de Procedimentos
63 Operacionais de 2007 deixando o novo MPO para 2009. Comentando a
64 participação e articulação do Fórum Paulista de CBHs na elaboração,
65 aperfeiçoamento e consolidação das mudanças do novo MPO. E que em
66 reunião com os prefeitos e o secretario do meio ambiente Xico Grazziano, na
67 qual o assunto era a distribuição de critérios ficou estabelecido para 2009 e
68 ficou para ser discutido em 90 dias. Pede que os membros deste colegiado
69 encaminhem a Câmara Técnica Propostas para elaboração desses critérios,
70 pois se passar esses 90 dias não poderão mais questionar os critérios.
71 Secretario Executivo Edson Sabbag reforça e na seqüência pede para os
72 municípios encaminharem o relatório ambiental, pois o secretario esta
73 propondo que 50% dos recursos estejam disponíveis em demanda induzida
74 para obras de importância regional para o comitê por esse fato a importância
75 deste questionário obtendo com ele um raio X de todos os problemas que
76 envolvem os mesmo, assim estabelecendo as prioridades. Destacando
77 importância desta articulação. Voltando a ressaltar a importância da articulação
78 do Fórum Paulista de CBHs na elaboração e articulação do novo MPO.
79 Presidente Oscar Gozzi reafirma as palavras do Sr. Edson Sabbag, e pede
80 para o mesmo explicar sobre os projetos do comitê. Secretario executivo
81 Edson Sabbag o pessoal do meio ambiente esta em um processo participativo
82 e nova constituição do órgão, pois entraram novos concursados, a análise dos
83 projetos foi repassados para o Agente Financeiro faltando apenas a assinatura
84 do Secretario de Meio Ambiente, sugeri também a elaboração de uma data
85 para essas assinaturas e que os mesmos tem de serem assinados ate 31 deste
86 mês e o atraso é por causa das mudanças ocorridas já citados acima, estamos
87 atentos a esta questão e deixo um carro do DAEE a disposição para colher as
88 assinaturas caso não de para fazer um evento. Emilio Carlos Prandi apresenta
89 as deliberações para os membros do colegiado. Começa explanando a
90 deliberação 93-07 na qual aprovam diretrizes e critérios para distribuição de
91 recursos do FEHIDRO. Dadi APTA sugere que mude a redação, pois ficou de
92 forma confusa sendo alterada abordando em que momento caberá o recurso e
93 do que, sendo aprovada a deliberação 93/07 por unanimidade. Na seqüência
94 inicia-se a apresentação da deliberação 94/07. Presidente Oscar abre a palavra



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO MÉDIO PARANAPANEMA

Rua Benedito Mendes Faria, 40 A – Vila Hípica – Marília – São Paulo

Cep 17.520 – 520 Fone : (14) 3417 – 1017 Fax : (14) 3417 – 1662

e-mail: bpp@daee.sp.gov.br

95 pra considerações. Cláudio Duarte Duarte, sobre o pdc 3 que se refere a 20%
96 para saneamento e esgoto, afirma que em reunião anterior foi falado que os
97 problemas de esgoto estão quase todos sanados, que não a necessidade de
98 ser 20% para esgoto e saneamento, e pedi um maior destaque para
99 restauração e preservação da mata ciliar nas áreas de APP's . Prefeito de
100 Salto Grande Waldemar Corrêa concorda e fala que se for destinado a coleta
101 pode ser, caso contrário também não concorda com os 20%. Secretário
102 executivo Sr Edson Sabbag explica que por lei não pode ser usada para tal fim,
103 e o objetivo é começar a trazer, sendo que nesse novo MPO será financiada a
104 rede coletora. Continuando a sua justificativa o Sr Edson Sabbag afirma que
105 esses 20% são para os municípios de grande porte da região, como Ourinhos.
106 Em relação a Mata ciliar, explana que em primeiro lugar temos que cuidar das
107 estradas rurais e começar a elaborar projetos de macro drenagem rural. Oscar
108 Gozzi volta a destacar a importância do diagnóstico ambiental, pois com ele
109 saberemos qual as dificuldades dos municípios em relação ao meio ambiente,
110 com esse diagnostico poderemos correr atrás de mais recursos. O prefeito de
111 Ourinhos em defesa de seu tratamento de esgoto cita que a maioria da cidades
112 não é SABESP, e quem em seu município já existe uma lagoa que precisa ser
113 recuperada e perdeu um recurso da FUNASA por conta disso, e a mata ciliar
114 tem outros meios de adquirir outros recursos. O secretario executivo Edson
115 Sabbag comenta o trabalho desenvolvido junto ao CPRN e a SMA e os
116 membros da câmara técnica do CBH-AP para restauração das nascentes dos
117 rios Aguapeí e Peixe contidas no município de Garça. E volta a destacar as
118 estradas rurais, não deixando de lado a mata ciliar que é de suma importância
119 mais nada adianta se não cuidar das estradas rurais, pois 80% dos
120 assoreamentos dos rios vêm delas. Cláudio Duarte se manifesta novamente;
121 reafirmando que 5% para mata ciliar. Geraldo Chagas da CETESB destaca os
122 21 projetos da SMA e em questão do lixo vem sendo cobrado dos municípios
123 do secretario (Xico Grazziano) um prazo para direcionamento do lixo. Sr.
124 Edson Sabbag não estamos podendo contratar muito em relação ao lixo e foi
125 criado a FECOP para esse fim. O projeto de mata ciliar foi um pedido do
126 secretario de meio ambiente sendo que o mesmo tinha solicitado 50% para
127 mata ciliar de demanda induzida por isso vamos priorizar os esgotos, pois no
128 ano que vem estaremos disponibilizando essa demanda no MPO. Em destaque
129 comenta que a prefeitura de Palmital foi inserida no programa de Água Limpa
130 para Palmital. Fomenta que para projetos de mata ciliar deve-se encaixar-se
131 em projetos regionais, que serão priorizadas as áreas das nascentes. Oscar
132 Gozzi sugere 15% para esgoto e 10% mata ciliar. Secretario executivo Edson
133 Sabbag fala que poderá manter os 20% e a sobra fica destinado a outros
134 recursos decididos em plenário. Aprovado a mudança. Dadi da apta, com
135 relação ao PDC 01- incluir os 2 outros critério de educação ambiental 3.2.1.1. e
136 3.2.1.2. da deliberação incluir em educação ambiental , aprovado a mudança .
137 Oscar Gozzi coloca a deliberação em votação e aprovado por unanimidade e
138 passa para a deliberação 95-07. Oscar Gozzi volta em questão ao plano de
139 saneamento para os municípios que foi criado no estado e fala as diretrizes
140 contida nesta lei, e dia 17 será realizada uma palestra referente a mesma na
141 coordenadoria nacional do municípios em Araçatuba. Colocada em votação a



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO MÉDIO PARANAPANEMA

Rua Benedito Mendes Faria, 40 A – Vila Hípica – Marília – São Paulo

Cep 17.520 – 520 Fone : (14) 3417 – 1017 Fax : (14) 3417 – 1662

e-mail: bpp@daee.sp.gov.br

142 deliberação, aprovada por unanimidade. Presidente Oscar Gozzi abre para
143 considerações finais. Elaine solicitou a inversão da titularidade, pois a titular
144 não compareceu as duas ultimas reuniões. Dadi APTA reforçou o pedido do
145 Prefeito de Salto Grande para apresentação dos projetos regionais no
146 colegiado. Habib falou do amadurecimento da plenária com a efetiva
147 participação de todos. Prefeito de Ourinhos Sr. Toshio elogiou a postura do
148 comitê perante aos municípios contidos na sua UGRHI e das discussões e
149 assuntos da plenária. Emilio falou sobre os projetos regionais do CBH. Sobre a
150 rede de monitoramento que esta disponibilizado a todos, e que o Civap esta
151 terminando o projeto de monitoramento do Aquífero Bauru. Ressalta o aquífero
152 é a única fonte de abastecimento de muitas cidades. Nelson Vieira solicito
153 trazer na próxima reunião a apresentação da lei de saneamento, e que estará
154 em São Paulo. Edson Sabbag no contrato a ser firmado com o Banco Mundial
155 para as Microbacias, a SMA estará trabalhando junto. Comentou também o
156 caso da SABESP que esta com muitas ações do Ministério Público para
157 responder que resultarão no pagamento de multas. Pediu para o Nelson fique
158 em cima e tente que essas obras passem pelo CBH. Edson Sabbag fomenta
159 um pouco das ações que o procurador do meio ambiente de Marília esta
160 exercendo, pedindo um levantamento completo das áreas degradadas de
161 nosso município região, elaborando um diagnóstico do mesmo visando assim
162 a recuperação da mata ciliar do município, na seqüencia fala que estará em
163 São Paulo no dia 19/12/2007 para a discussão dos critérios do novo MPO.
164 Nelson Vieira com relação da divida da SABESP esclareceu que o MP esta se
165 posicionando, e levara a proposta para discussão. Prefeito de Palmital Sr
166 Reinaldo Custódio da Silva falou da satisfação de receber o comitê em seu
167 município e destacou a importância do meio ambiente. Oscar Gozzi agradeceu
168 todos os presentes destacando a participação do Nelson Vieira e do Edson
169 Sabbag na decisões final do MPO e encerra a plenária desejando um 2008 de
170 realizações e sucesso para todos do colegiado.